

Quarta reunião plenária do Fórum dos Grandes Contribuintes

Realizou-se hoje, no Salão Nobre do Ministério das Finanças, a quarta reunião plenária do Fórum dos Grandes Contribuintes (FGC), a qual contou com a presença do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, da Diretora-Geral da AT, bem como dos representantes dos grupos económicos que fazem parte do Fórum e dirigentes superiores da AT.

Este fórum visa, em particular, contribuir para simplificar o cumprimento das obrigações fiscais, aumentar a certeza jurídica nas transações, incentivando as boas práticas em matéria tributária, tanto para as empresas como para a administração fiscal, bem como aprofundar a relação entre a AT e os contribuintes, com base em princípios de cooperação, transparência e boa-fé, inspirado nas experiências internacionais de outras administrações fiscais, seguindo as recomendações da OCDE sobre esta matéria, nomeadamente, incorporando as questões de natureza fiscal como parte integrante das boas práticas de governo das sociedades.

Para além de algumas questões de natureza interna relacionadas com o funcionamento do fórum, a agenda continha, como um dos principais pontos, a apreciação e deliberação sobre a aprovação do Código de Boas Práticas Tributárias (CBPT), bem como a definição das regras de adesão e da constituição da comissão de acompanhamento prevista no mesmo código.

O CBPT, considerando nomeadamente as recomendações da OCDE sobre o bom governo das sociedades em matéria tributária, constitui um instrumento importante na implementação da estratégia da AT, incentivando os contribuintes aderentes de melhores práticas tributárias que conduzam à redução dos riscos tributários significativos e à prevenção das condutas suscetíveis de os gerar, foi aprovado por unanimidade.

Para além das empresas participantes no fórum, o Código é extensível a outras empresas que pretendam aderir aos princípios, recomendações e orientações contidos no mesmo.

Outro dos pontos da agenda referia-se à apresentação, pelos respetivos coordenadores, da síntese dos trabalhos desenvolvidos nas Comissões de setoriais, criadas no âmbito do fórum no sentido de

promover o debate e reflexão, de forma a encontrar soluções que permitam contribuir, global ou setorialmente, para a melhoria do sistema fiscal:

- a) Comissão de trabalho para o setor financeiro – banca e seguros;
- b) Comissão de trabalho para o setor dos transportes e infraestruturas;
- c) Comissão de trabalho para o setor da energia;
- d) Comissão de trabalho para o setor da indústria;
- e) Comissão de trabalho para o setor das telecomunicações;
- f) Comissão de trabalho para o setor da distribuição, retalho e serviços.

Foi também deliberada a criação de uma comissão ad-hoc para estudar e efetuar propostas de melhoramento sobre a questão das garantias idóneas e suspensão dos processos de execução fiscal.

Participaram na reunião os seguintes 26 grupos económicos¹:

- ANA
- Banco BPI
- Millennium BCP
- Banco Santander
- GNB
- Brisa
- Montepio Geral
- CGD
- CTT
- EDP
- Fidelidade

¹Os critérios estabelecidos para a escolha das empresas (27), fundadoras do fórum em 2014, foram: (i) dimensão económica, (ii) contributo para a receita fiscal enquanto sujeito passivo ou intermediário e (iii) representatividade e abrangência sectorial

- GALP Energia
- Jerónimo Martins
- Mota-Engil
- Ageas/Ocidental
- Altice
- REN
- Repsol
- Semapa
- Sonae
- Tabaqueira
- TAP
- Teixeira Duarte
- Vodafone
- Volkswagen Autoeuropa
- NOS

A próxima reunião plenária do fórum está agendada para o dia 5 de maio de 2020.

Lisboa, 3 de dezembro de 2019